

## REACTOR DE INVESTIGAÇÃO DO LABORATÓRIO DE FÍSICA E ENGENHARIA NUCLEARES

Decorreram no mês de Abril findo, dois aniversários do Reactor Português de Investigação (RPI), o primeiro referente à divergência do reactor, que ocorreu a 25 de Abril de 1961, o segundo referente à subida de potência para o valor máximo nominal de 1 MW, realizada a 9 de Abril de 1962. A inauguração oficial do LFEN teve lugar a 27 de Abril de 1961.

Nas fotografias que reproduzimos juntamente, podem distinguir-se alguns aspectos da piscina e dos dispositivos de irradiação. A piscina do reactor é constituída por duas secções de configuração desigual, separadas, se necessário, por uma comporta estanque. Esta disposição

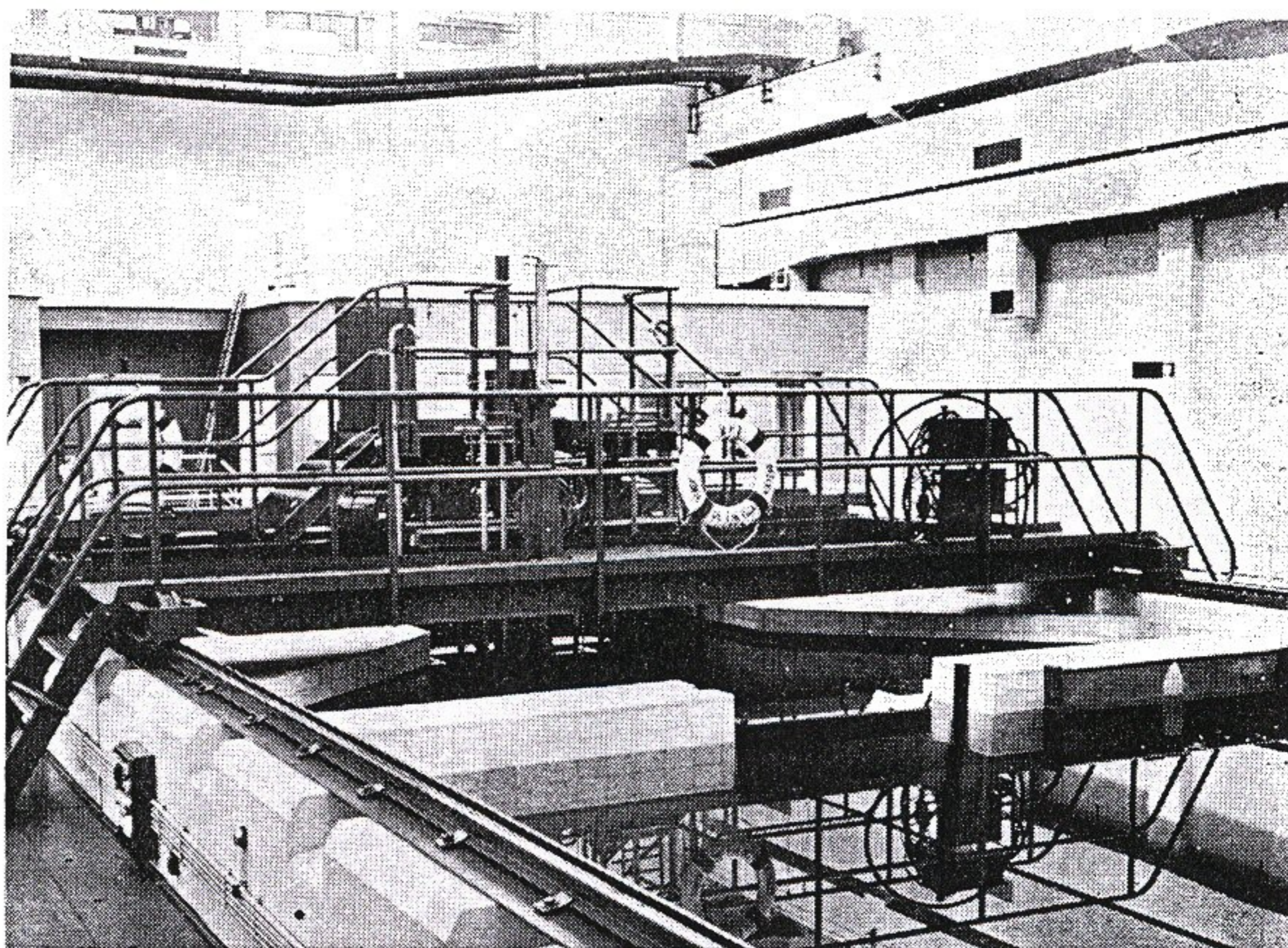


Fig. 1 — Vista da piscina do Reactor Português de Investigação (RPI)

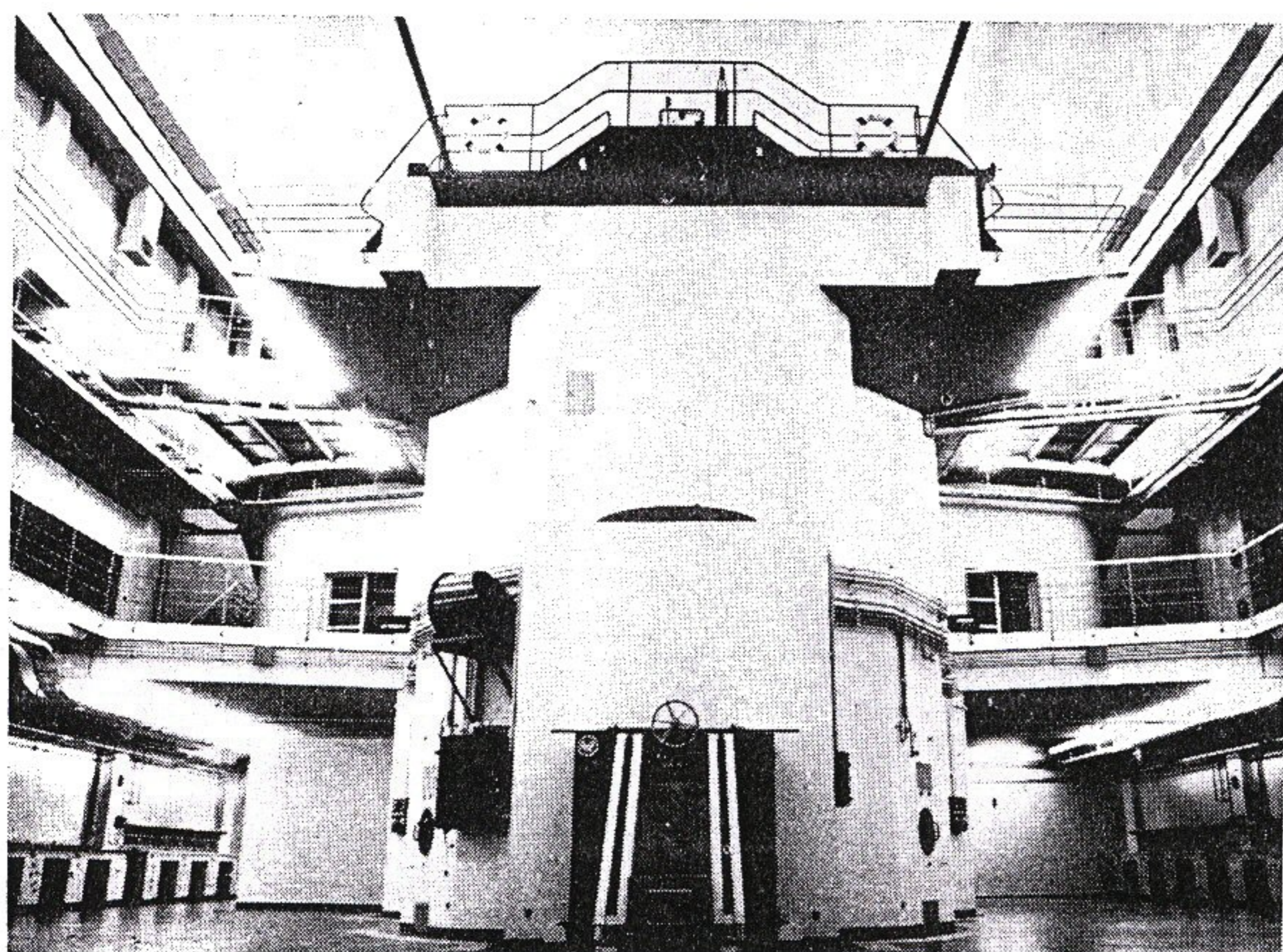


Fig. 2 — O Reactor Português de Investigação (RPI) visto do 1.º piso

possibilita o esvaziamento parcial ou total de uma das secções sem riscos para o pessoal ligado à operação do reactor.

A operação do reactor realiza-se, normalmente, na secção que se vê em segundo plano na fig. 1, onde está instalada a quase totalidade dos dispositivos de irradiação (coluna térmica, sistema pneumático e tubos de irradiação). Na fig. 2 destaca-se, em primeiro plano, uma das portas de acesso à coluna térmica, dispositivo constituído por um empilhamento de blocos de grafite nuclearmente pura. São igualmente visíveis, de um e outro lado da coluna térmica, tampas (circulares) de tubos de irradiação.